ANO 13.º LISBOA — SABADO, 5 DE AGOSTO DE 1933 N.º 3854

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

TEIXEIRA Lopes, interrogado por um jornalista, correspondente da *Patria Portuguesa*, do Rio, declarou que iria de muito boa vontade ao Brasil, apesar do mal que o mar lhe provoca.

"Gosto do mar, mas o meu organismo é que não está com o gosto da minha alma. Isto é horrivelmente prosaico, mas é verdadeiro.„

Enjôa até o sofrimento, o grande escultor. Quando foi aos Açôres com os srs. drs. Leite de Vasconcelos, Joaquim Manso, Antero de Figueiredo, Conde de Nova Gôa, Trindade Coelho, e outros elementos da embaixada intelectual, "foi um verdadeiro tormento.„ Enjoou, adoeceu. Confessa-o.

O terror do mar, por aquele aspecto, deve ser no Mestre da escultura uma preocupação excessiva. Não se enjôa em todos os navios e em todos os mares. Da Madeira para o Brasil — o mar é de rosas, aquelas rosas com que o artista de Santa Isabel, de Coimbra, está familiarizado, e que no seu *atelier* das Devezas deixam cair as pétalas sôbre o marmore polido do "Menino adormecido„.

A proposito, lembramos que no Brasil ha trabalhos de Teixeira Lopes, nomeadamente três portas lavradas na igreja do Candelaria, que estiveram na Exposição Universal de 1900; a estatua ao general Bento Gonçalves, no Rio Grande, e varias estatuetas, bustos e pequenas maravilhas do seu cinzel.

Rever tudo isto, fazer as pazes com o mar — deve valer bem a preocupação do Oceano, incomodo mas delicado, quando se viaja num bom paquete, mar alto e coração ao largo.

* * *

A DENUNCIA do *modus-vivendi* com a França veio dar satisfação á opinião publica e aos exportadores portugueses, que viam as suas mercadorias oneradas, dia a dia, com novos impostos por parte do governo francês, sem que essa politica de agressão aduaneira tivesse a contra-partida que só a denuncia do *modus-vivendi* podia dar-lhe.

Certos circulos comerciais franceses, alarmados com a falta que o nosso mercado faz á sua exportação, fazem espalhar o boato tendencioso de que em Portugal se tomam continuamente medidas agressivas contra a França. E o certo é que esses boatos, por desconhecimento absoluto da maneira como as coisas se passaram, encontram eco em certos meios comerciais portugueses, onde existe a impressão de que o nosso governo procedeu com demasiada energia.

Ora a verdade é que esses boatos não têm o menor fundamento. Foi com o aplauso unanime dos interessados que o nosso governo se viu forçado a responder ás sucessivas agressões francesas, numa estrita atitude de legitima defesa dos nossos interesses economicos — e até do brio nacional.

Estamos certos de que a publicação, em Livro Branco, do *dossier* das negociações que a esse respeito se realizaram com a França, seria a melhor resposta a dar a tais boatos.

REFLEXOS

O «Estatuto do Trabalho Nacional», que os jornais da manhã levaram ao conhecimento do pais, não pode ser lido com indiferença nem discutido com rancor. Pelo contrario: tem de ser meditado e entendido na sua exacta significação, visto abarcar toda a vida nacional, com o intuito de promover, no campo economico, social e politico, uma revolução de largo alcance.

A chamada democracia liberal, que consagrava como dogma o individualismo, sofre um rude golpe. Os gremios, os sindicatos e as casas do povo passam a congregar as forças e os braços.

Ha pouco tempo, um viajante que percorreu a Russia declarou:

—O individuo morreu, a massa é soberana.

Entre nós, nunca será possivel estabelecer a tirania opaca do numero, em função coletivista. Os nossos costumes são outros: mais brandura e mais tolerancia. Queremos comer o pão, mas sempre com um certo sabor a liberdade. E' por isso que, no relatorio que acompanha o projecto de «Estatuto do Trabalho Nacional», se lê o seguinte:

— «... Reconhece-se na iniciativa privada o mais fecundo instrumento de progresso e reserva-se para o Estado o alto papel de orientador e de coordenador da vida economica e social, dentro dos limites impostos pela defesa do bem comum e pelas liberdades essenciais dos individuos.»

Incontestavelmente avançamos para a chamada economia dirigida: o social predominará sôbre o individual, a ordem sôbre o clamor e o protesto, o dever sôbre a livre inspiração dos bardos. Queiramos ou não queiramos, o mundo está farto de acumular direitos inuteis. Acaso não terá mais valor a conquista do pão?

■

A vaidade tem o seu drama e a sua comedia: um mancebo que se reputava fadado para altos destinos, ao saber que ninguem o tomava a serio, matou-se, dizendo numa carta o seguinte:

— Não façam caso: a vida para mim era o triunfo duma mocidade opulenta. Desde que me convenci que os velhos me ignoram e os novos fogem de mim, resolvi legar como exemplo á posteridade uma obra prima—o meu suicidio. Vou pôr ponto final nos meus dias, para que se não diga que consenti em manchar o orgulho que me animava.

Isto passou-se ha pouco tempo, num pais distante do nosso e numa manhã dourada como um fruto bem apetitoso. Disse e cumpriu: o cadaver foi encontrado no seu gabinete com um fio de sangue a escorrer-lhe pela face livida e a cabeça repousando inerte sobre um poema torturado—*A morte inacabada.*

Enterraram-no e, á beira da campa, um amigo, porventura o seu unico amigo, disse:

— Jacopo Warnof adiantou o seu relogio e chegou mais cedo á eternidade que era de esperar. Era um jovem cujo coração batia tão apressado que o vulgar amor não o interessava, deixando-o frio. Queria o Absoluto! Assim que constatou que as suas aspirações o conduziam ao insucesso, vestiu a sua casaca e voltando-se para o poente, sorriu-se e murmurou:

—Não consinto que me escarneçam...

AGORA com o verão, que é quando a terra portuguesa se desentranha em pomos, aumentam os vendedores ambulantes de fruta. Se é fantastica a sua quantidade, a sua qualidade deixa muito a desejar. Os pobres, que só querem comprar barato, não reparam na sua maturação, dando-a aos filhos ainda verde ou já putrefacta, o que provoca neles graves e mortais infecções intestinais. E' ver, nos bairros humildes, a criançada de ventre inchado, devorando com gula inocente maçãs ainda por sazonar, talhadas de melancia temporã ou uvas sediças que, na provincia, se empregam, exclusivamente, na alimentação dos suinos.

Chega a parecer impossivel que, em Lisboa, cidade onde a higiene não é totalmente desconhecida, se permita semelhante atentado contra a vida infantil, sob os olhos das autoridades complacentes.

Urge imediatamente ordenar a fiscalização da fruta que se vende nas ruas, alargando assim as atribuições da Junta de Exportação de Frutas, que de tão bons propositos está animada.

* * *

O PRESIDENTE da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa referiu-se ante-ontem á falta de verba com que o orçamento camarario luta para mandar proceder ao conserto de algumas ruas da cidade, cujo estado classificou de miseravel. Na verdade, certas ruas da capital estão a pedir conserto, como as crianças pedem oleo de figado de bacalhau. Algumas apresentam covas que se tornam perigosas para a viação e, quando os automoveis passam, levantam-se nuvens de poeira que cegam os transeuntes.

Ora, uma vez que a Camara não dispõe de verba, estava indicado que as indispensaveis reparações se fizessem a expensas do Comissariado do Desemprego.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Creio me perdoará o espaço que tomo no seu muito lido jornal, mas gostaria que V. chamasse a atenção a quem de direito para o estado vergonhoso em que se encontra a rua da Sociedade Farmaceutica, sobretudo a parte compreendida entre a avenida Duque de Loulé e rua do Conde Redondo.

Com o transito constante esta rua está cheia de covas e pedras, pondo em risco os tornezêlos de quem se aventura a passar ao mesmo tempo que os automoveis. — *Um transeunte*„.

★ ★ ★

PARA a vice-presidencia do Conselho Superior de Belas Artes foi nomeado o director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo. Foram tambem nomeados vogal e secretario do mesmo Conselho, respectivamente os srs. Paulino Montez e Julio de Almeida e Sousa.

★ ★ ★

VISITOU-NOS hoje o ilustre general sr. Amilcar Mota, que veio agradecer o interesse que manifestámos pelas suas melhoras, durante o tempo que esteve retido no leito, em virtude dum grave atropelamento de que foi vitima.

TEATRO E CINEMA

O drama lirico «La Severa», no Coliseu

No Coliseu dos Recreios estreou-se ontem a grande companhia de zarzuela espanhola, que promete fazer uma temporada em Lisboa com alguns dos maiores e mais recentes exitos do genero «chico». Através da distribuição do drama lirico «La Severa», com que a companhia se apresentou entre nós, não é possivel ainda avaliar do conjunto deste nucleo de artistas, visto que alguns dos mais notaveis elementos não tomam parte no desempenho da famosa peça de Julio Dantas, transformada em drama lirico por Frederico Romero e Fernando Shaw, com musica do maestro Rafael Millan.

Em todo o caso, pode afirmar-se desde já que a estreia da companhia constituiu um belo exito, quer pela propriedade do desempenho, quer pela qualidade da musica, que é uma das mais lindas partituras que temos ouvido em peças do genero.

Rafael Millan, embora não pudesse desprender-se da influencia da musica espanhola, cuja vivacidade enriquece toda a partitura, soube no entanto imprimir ao seu poema sinfonico o caracter que lhe convinha, sendo notavel a estilização dalguns fados e o desenvolvimento de certos motivos musicais portugueses.

O desempenho está a cargo de três figuras principais: Rafaela Haro, na «Severa»; José Fernandez, no «Custodia», e Augusto Ordoñez, no «Conde de Marialva». Já apreciaramos os dois primeiros artistas nos mesmos papeis — e confirmámos ontem a magnifica impressão que nos deixaram. Rafaela Haro dá á Severa a desenvoltura, a alegria selvagem e o tom sentimental que lhe convem. Cantou, sobretudo, dois ou três fados por forma a provocar aplausos calorosos, imprimindo-lhe todo o sabor português. Um deles cantou-o até na nossa lingua, com impecavel correcção. O recitativo do 1.º acto disse-o primorosamente.

José Fernandez foi, porém, a grande revelação para aqueles que não o tinham ouvido ainda. Possuindo uma excelente voz de tenor, afinada e maleavel, fez do papel de «Custodia» uma autentica criação, já pela maneira impecavel como representou, já pela magnifica interpretação que deu á partitura. O publico, entusiasmado, obrigou-o a bisar o canto de amor do 2.º acto. Vale a pena ir ao Coliseu só para ouvir este simpatico artista, cujo desempenho constitui por si só uma noite de puro encanto musical.

Augusto Ordoñez venceu com brilho, embora sem grande convicção, as dificuldades do seu papel.

Todos os outros artistas contribuiram para um conjunto afinado, em que é justo fazer uma referencia especial a Denis Bernal, que deu bom sentido comico á figura do «Mangerona».

Quando a Severa pede lume para acender um cigarro, o alquilador Romão puxa por um acendedor automatico. No meado do seculo XIX, Romão!

Discordamos tambem da ideia de deslocar para um quarto interior a morte da Severa, o que rouba uma boa parte da emoção ao final da peça.

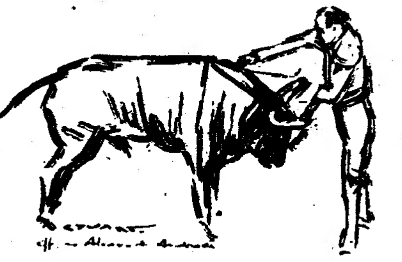
A orquestra, dirigida pelo maestro Jesus Pallá, executou com segurança a linda partitura de Rafael Millan. — N. L.

A ultima de touros de morte no Campo Pequeno

será na noite de quinta-feira, 10, com iluminação reforçada, sem interrupção no intervalo e favorecida pela lua de agosto, a lua que iluminou os principios de Belmonte nas marismas sevilhanas, e á hora agradavel em que o calor de agosto, não prejudica as grandes emoções, porque uma coisa é «sol e moscas» e outra "suor e moscas"... PELA ULTIMA VEZ, NESTA TEMPORADA, PODERÃO SER ESTOQUEADOS EM PORTUGAL SEIS TOUROS DOS SRS. INFANTE DA CAMARA, CASTA ESPANHOLA DE CAMPOS VARELA, PREMIO DA IMPRENSA DE BADAJOZ. Apezar dos muitos pedidos só segunda-feira abrirá a bilheteira da Praça dos Restauradores, com sombra a 55 escudos.

D. Bernardo Mesquitela acedeu a dirigir esta corrida por considerar o seu cartel "formidavel"

Acêrca de La Serna, que só num dia de semana foi possivel trazer a Lisboa por ter todos os domingos contratados, temos transcrito opiniões dos jornais espanhois «A B C» e «Ahora», e hoje é de «La Voz» que transcrevemos a rapida descrição da sua colhida em Valencia: «Ao engendrar um passe de joelhos, o touro colhe e volteia La Serna. Levanta-se, ferido ao parecer, e continua dando passes com a direita, magnificos, entre as aclamações incessantes do publico. Agarra uma estocada e cai ao mesmo tempo que o touro. Levam-no para a enfermaria e a emoção é tremenda, de mistura com o entusiasmo que produz a faina. Concedem-se-lhe as duas orelhas e em toda a praça não se ouve falar doutra coisa que não seja o magnifico trabalho do «diestro» Atila!



De Amorós sabe-se que, depois de cortar orelhas em Lisboa, foi cortá-las a Avila, e que amanhã as cortará em Bayonne, França.

Corrochano, esse continua obrigando todos a tourearem com a mão esquerda, ao natural, sem «pamplinas».

Finalmente, os profissionais portugueses fazem-se representar pelo cavaleiro Antonio Luiz Lopes, que adquiriu um novo cavalo para lidar um touro embolado á espanhola, e pelos peões Antonio Carvalho, Antonio Dias, Pedro Gorjão e Procopio (da quadrilha de Amorós).

"A FESTA BRAVA" no CAPITOLIO

O actor Carlos Leal dá-nos as suas impressões no seu estilo pitoresco e alegrissimo

CARLOS LEAL

Carlos Leal, o comico querido, a alegria do teatro alegre, o repentista famoso e o «camaradão» de todas as horas e de todos os momentos, reaparece esta noite no Capitolio, voltando ao «compére» da incomparavel revista «A Festa Brava». Ora, como este facto não é uma vulgaridade, o Carlos Leal teve hoje em casa o jornalista, a quem disse:

—«O Capitolio de que eu procurei afastar-me... por uma sensibilidade pessoal que não vem para o caso, chama-me para eu me refrescar desta tremenda canicula, que me obriga a indumentar-me veranescamente, por entre o pasmo do indigena calafetado com cheviotes siberianos e que me chama «brasileiro!» Depois esta ida para o Capitolio apraz-me, quanto mais não seja, para imitar Roosevelt... Mas, ainda que o joven e cimentarmado edificio não fosse fresco, como é, bastava a fresquidão das minhas formosas colegas Aurora Aboim, Vanise Meyreles, Herminia Silva, Maria Brazão, Elisa de Guisette, Margarida de Almeida e Mafalda para eu... bem refrescar as articulações! E no Inverno — elas aquecem-nos! E' por isso que a vitoria da mulher está na estupenda dosagem das temperaturas, consoante as estações. Depois a revista «A Festa Brava» está dentro da sua epoca, com a diferença de que, em lugar de «sol e moscas» temos a mulher e nós, os calores, as «moscas de... ferrão!, sem piada ao maestro do mesmo apelido. **Que este inspirado compositor tambem «poisa», mas é lá pelos teclados da Harmonia e da sua especializada arma!»**

Atrás do reposteiro

Intitulam-se «A grande maquina» e «Chitas portuguesas» as duas apoteoses dos dois actos da revista «Pernas ao léo» em ensaios, pela companhia Luiza Satanela, no Variedades, ambas de grande apresentação.

— Ilda Stichini, antes de iniciar a proxima exploração de S. Carlos, de que é concessionaria, tenciona organizar uma «tournée», com quatro peças do seu ultimo repertorio, a qual durará apenas vinte e cinco dias.

— A companhia Maria Matos termina este mês a sua temporada no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, estreando no dia 1 de setembro no Teatro Sant'Ana, de S. Paulo, para regressar a Lisboa no mês de outubro.

— Alem das revistas «Fogo de Vistas», «A Feira da Alegria», «Cantiga Nova» e «Cabeças no ar», a companhia do Avenida, na sua temporada do Porto, representará ainda mais duas peças do genero, uma de autores de Lisboa e outra dos escritores portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

— Chegou a Lisboa o ex-actor Antonio de Melo, vindo de Africa, onde ocupa um lugar administrativo no funcionalismo de Angola.

— A grande Companhia Lirica Espanhola faz esta noite no Coliseu a segunda representação da peça de costumes portugueses «A Severa».

— Tiveram a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos a artista espanhola René Pedroso e o maestro Jesus Passá, que fazem parte da companhia lirica que ontem se estreou no Coliseu.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro inicia em breve a sua temporada de verão no teatro Nacional com uma peça de Arniches adaptada por José e Luiz Galhardo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

813	**400.000$00**
4341	**40.000$00**
2620	**10.000$00**
812	**1.660$00**
814	**1.660$00**

Premiados com 2.000$00

564 811 2686 3418 4079 6672 6824 7072 7156 7181

Premiados com 1.000$00

1183 1529 1650 2129 2991 3826 4278 4517 4791 5446 5738 6106 6849 7772 8041 8594 9070 9598 9862 9934

Premiados com 500$00

303 468 591 616 814 854 862 1235 1613 2043 2183 2290 2849 4060 4329 4923 5047 6069 6278 6453 7048 7335 7411 7637 8219 8232 8802 9007 9020 9863

Premiados com 320$00

DEZENA

17 46 91

CENTENA

114 165 229 334 340 420 428 518 537 540 560 589 596 623 700 737 754 782 801 821 822 941 982 992

MIL

1039 1040 1043 1051 1064 1073 1111 1133 1155 1199 1254 1269 1271 1289 1354 1393 1427 1441 1499 1508 1533 1535 1571 1592 1637 1661 1752 1767 1773 1807 1819 1837 1843 1884 1890 1892 1918 1938 1992

DOIS MIL

2026 2035 2070 2075 2153 2184 2257 2261 2273 2318 2369 2384 2399 2406 2430 2448 2457 2583 2591 2592 2604 2607 2619 2631 2660 2703 2708 2763 2771 2781 2907 2922 2931 2947 2985

TRES MIL

3020 3041 3089 3093 3115 3147 3228 3257 3266 3275 3350 3366 3390 3406 3410 3444 3463 3516 3538 3542 3590 3639 3647 3757 3807 3811 3814 3888 3919 3943 3955 3967 3973

QUATRO MIL

4011 4032 4059 4083 4089 4095 4143 4149 4175 4353 4359 4369 4403 4462 4522 4546 4563 4680 4684 4725 4735 4779 4867 4976 4987

CINCO MIL

5128 5131 5150 5335 5471 5516 5549 5602 5603 5641 5648 5680 5733 5777 5780 5793 5819 5834 5931

SEIS MIL

6065 6070 6102 6103 6146 6177 6240 6338 6365 6416 6429 6485 6489 6548 6668 6704 6714 6779 6831 6845 6853 6897 6943 6961

SETE MIL

7068 7076 7135 7161 7171 7180 7182 7197 7264 7280 7321 7334 7354 7420 7503 7528 7590 7682 7735 7775 7776 7869

OITO MIL

8043 8071 8073 8140 8161 8171 8231 8237 8251 8255 8259 8336 8344 8361 8374 8381 8387 8408 8449 8505 8534 8579 8641 8679 8698 8703 8708 8732 8758 8848 8915 8917 8960

NOVE MIL

9002 9008 9061 9083 9105 9107 9126 9157 9162 9202 9297 9329 9353 9354 9360 9362 9398 9416 9418 9419 9497 9522 9547 9549 9594 9616 9656 9666 9680 9695 9712 9716 9719 9727 9728 9756 9768 9775 9825 9914 9924 9945 9991

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 3,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.
A PRESTIMOSA, LIMITADA
Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

Carreiras Nocturnas

para a Trafaria no "Rapido-Expresso"

Principiam hoje, sabado, as carreiras do «Rapido-Expresso» para a Trafaria, sendo a partida efectuada no Terreiro do Paço (Cais das Colunas), ás 21 e 45 e o regresso ás 23 e 30.

Aos sabados ha outra carreira, ás 0 e 20 de Lisboa com regresso á 1 hora.

Vinho Nutritivo de Carne

Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

A' margem da semana

A Companhia Quiroga

A companhia de alta comedia de Camila Quiroga deu-nos algumas noites de grande prazer artistico.

Embora distinguindo especialmente a ilustre actriz argentina, temos que registar a sobriedade, a correcção, a naturalidade com que todos representavam, a sua arte de escutar, o fogo fisionomico, expressivo sem exageros.

Devemos tambem notar o repertorio, em que a grande maioria das peças tinha um fundo moral, sem prejuizo da arte.

Camila Quiroga adapta-se aos seus papeis com uma grande inteligencia, exteriorisando os sentimentos com delicadeza, com graça, com vivacidade, conforme o stipos e as situações.

Das peças que vi só não gostei do desempenho de «Aimer», de Géraldy. Essa deliciosa peça francesa, que os epicuristas de literatura ouvem sem um momento de enfado, teve uma interpretação que não satisfez quem a viu por Pierat, primeiro, e depois por Alexandre e Robinne.

A companhia argentina, tão sóbria, foi, por excepção, excessiva, na peça de Géraldy, que deve ser mais discreta nas suas violencias, e com umas «nuances» mais delicadas.

Na totalidade dos seus espectaculos foi optima a recordação que nos deixou a companhia Quiroga, não só pelas figuras principais, mas pele conjunto equilibrado, tão agradavel e tão necessario.

MARIA DE CARVALHO.

Uma grande festa de mar

As regatas do dia 20 em Cascais terão detalhes de inteira novidade

As regatas de Cascais, marcadas já para 20 do corrente e realizadas sob o patrocinio, sempre pronto para as grandes iniciativas, da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, estão sendo preparadas de maneira a que o publico tenha coisas novas e, ao mesmo tempo, possa seguir as fases das varias provas, sem as confusões a que sempre dão lugar os sistemas de corridas com abonos e outros inconvenientes. No dia 20, em Cascais, quem seguir com cuidado as provas, guiando-se pelas indicações do programa, fica sabendo quem ganha, porque os barcos trazem os distintivos das classes em que correm e porque, não havendo abonos, a vitoria é, logica e simplesmente, do que chegar primeiro. E, quanto a novidades, não são de pouca monta nem de pouco interesse as que se relacionam com a apresentação de barcos da costa, desconhecidos de quasi toda a gente, barcos que brava gente do mar tripula com emocionante energia e até com aparato, ou pela aparencia do velame ou pela quantidade de braços quando de embarcações a remos se trate.

Além das provas de profissionais do mar, que serão como que a consagração de tão esforçados lutadores, ha provas especiais para amadores, cujas inscrições estão sendo pedidas com verdadeiro interesse á comissão organizadora.

Outro detalhe de organização que vai ser preparado de maneira a não falhar: o horario das provas. Acabarão velhos defeitos que quasi sempre levam a que as regatas comecem tarde ou se disputem com intervalos disparatados e enfadonhos, que quebram o entusiasmo dos concorrentes e a boa disposição do publico.

EXAMES

Terminaram, com distinção, o curso complementar de canto, na Academia de Amadores de Musica, Raul Santos, Maria José Gomes e Rachilde Garcia Rego, alunos de D. Herminia Alagarim.

EXPLICADOR

Professor diplomado e inscrito com 19 anos de pratica, a veranear em Cascais. Toma naquela linha conta de lições de qualquer classe dos liceus ou admissão á Faculdade de Ciencias.

Alto do Lombo — Estrada da Malveira — Cascais

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Ana Leite Pereira, de Foyus e Freitas, D. Elvira Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomás de Magalhães, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Adelina Machado, D. Julieta Gomes de Amorim d'Orey, D. Maria José Rolim Geraldes Barbas, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria Izabel de Freitas Branco, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

A Caridade

Na quinta da Cartaxeira

Realiza-se amanhã, como temos noticiado, na Quinta da Cartaxeira, em Carcavelos, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Almerinda Peixinho, D. Conceição Botelho, D. Conceição de Melo Breyner Cabral, condessa de Vale de Reis, D. Elen Norton, D. Gladis Norton, D. Maria do Carmo da Camara (Belmonte), D. Maria Emilia Afonseca, D. Maria de Lourdes Van-Zeler, D. Maria Manuela d'Orey e D. May Norton, um grandioso festival de caridade, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia, sendo a entrada na Quinta da Cartaxeira gratuita.

O festival constará de sessão de cinema, venda de sortes, de chá, de refrescos, de tômbola, e de outros divertimentos que são de uso nestes folguedos populares.

No "Luna Parque"

Assistencia elegante aos varios divertimentos do Luna Parque, na noite da moda, de ontem:

Condessa de Proença-a-Velha, condessa de Sousa e Faro e filha, viscondessa de Santa Margarida, baronesa de Almeirim e filhas, D. Alaa Guedes Pinto Machado e filhas, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis e filhas, D. Leonor Roboredo Oliveira Lane e filha, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Tereza Blanc de Sousa Gomes e irmã, D. Izabel de Melo e Sousa, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo Magno e filhas, D. Maria Madalena Van-Zeler de Castro Pereira, D. Ema de Somer de Saldanha Bandeira, D. Marca Tereza de Campos Melo e filha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Berta Macieira de Vasconcelos Porto, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos e filha, D. Irene Carneiro Macieira, D. Maria Helena Gandon Burnay, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Fonte, D. Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Berta Bastos Mendes, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Stela Belmarço da Costa Santos, senhora do engenheiro Sequeira, D. Ana de Seixas Pereira de Sarmento, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Amelia Pereira, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Maria Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, senhora de Morais Pinto e filha, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Pizani Burnay, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Estrela de Carvalho Papuim e filha, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Maria de Carvalho, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques Costa, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Julia D... Ferrão, D. Maria Lima Santos Tavares, D. Maria Izabel Van-Zeler de Roure, senhora de Freitas, D. Alice Penchy Dias Costa, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Adelaide Coelho, D. Ema e D. Branca Dias Osta, D. Maria Margarida Seixas Pereira, D. Stela de Lencastre Fiuza, D. Maria Luiza Lima Santos, etc.

Na Costa do Sol

Amanhã, a Costa do Sol volta a ser, tanto de manhã, depois da missa, na Esplanada Tamariz, como de tarde e noite no Casino Estoril, um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, pois sabemos estarem já feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa.

Em viagem

Partiu hoje, acompanhado de sua esposa e filho, para as Caldas da Rainha, o nosso amigo sr. Joaquim Matias.

Doentes

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, o sr. Manuel Geraldes.

Os tratamentos da saude e da belesa por meio de agentes fisicos

A Fisioterapia é, nos nossos dias, uma ciencia indiscutivel. Arsonval descobriu-lhe as leis, estabeleceu-lhe os principios, fixou-lhe as formulas. Descobriu que a acção da electricidade exerce segura influencia benefica sobre os musculos, sobre a pele, no rejuvenescimento geral do organismo, na esbelteza das formas do corpo e no embelezamento do rosto.

A diatermia, os raios ultra-violetas, os raios infra-vermelhos—toda uma completa maquinaria accionada por electricidade—são tratamentos que se encontram absolutamente adentro das conquistas modernas da ciencia. Só os espiritos ignorantes o podem negar ou os institutos rotulados de fins esteticos que não podem abalançar-se a adquirir os dispendiosos maquinismos indispensaveis a uma montagem completa, perfeita de tratamentos medicos e esteticos por meio dos milagres da electricidade.

A Academia Cientifica de Beleza, fundada por Madame Campos, tem em exposição nos seus salões da Avenida da Liberdade, 55, a quem os pretenda visitar, os mais belos e interessantes maquinismos, para efeitos medicos e esteticos, concebidos segundo as teorias e as experiencias, ás quais o prof. Arsonval se dedicou durante quarenta anos de labor e de luta.

Os serviços clinicos da Academia estão confiados ao dr. Elias da Costa, cuja notoriedade nos nossos meios cientificos medicos está fora dos campos das presunções e das hipotess vagas.

Acidente mortal de viação

GONDOMAR, 3.—Hoje, pelas 15 horas, quando a camioneta da Empresa União e Progresso, de Valbom, seguia do Porto para Gondomar, uma petiza de 4 anos, aproveitando uma paragem do veiculo, agarrou-se-lhe a uma das rodas trazeiras sem que nem o «chauffeur» nem os passageiros dessem por isso.

Momentos depois, quando o carro retomava a marcha, a pequenita foi cuspida, ficando tão maguada que morreu poucas horas decorridas.

Parece averiguado que o «chauffeur», que se chama Carlos Jeronimo Alecrim, não teve culpa alguma no desastre.

TEATRO APOLO

Hoje difinitivamente em 2 sessões ás 8 3|4 e 10 3|4

A grande peça sensacional de ANTONIO BOTTO

ALFAMA

Lindissimos fados pelos cantadores

MARIA ALBERTINA e FILIPE PINTO

PREÇOS POPULARES

A proposito de um julgamento

no Tribunal da Boa Hora

O agente da P. I. C., sr. Francisco Pedro Candido, visado ha dias num discurso proferido pelo sr. Orlando Marçal, no tribunal da Boa Hora, conforme noticiámos, escreveu-nos a pedir que tornemos publico o seguinte:

Posto que, infelizmente, esteja doente, não se encontra em qualquer manicomio mas sim em sua casa, pois, ao contrario do que o sr. dr. Orlando Marçal afirmou, de certo por erro de informação, não sofre de qualquer desarranjo mental.

Tambem nunca pertenceu nem pertence a qualquer grupo ou facção politica, e muito menos ás chamadas policias politicas.

Festas de caridade em Cascais

Hoje e amanhã são os ultimos dias das festas da Misericordia de Cascais.

Hoje, ás 21 e 30, haverá concerto pela banda do corpo da Policia de Segurança Publica de Lisboa, sessão cinematografica, tombola, cavalinhos, bufete e baile popular.

Amanhã, sessão cinematografica com filmes da Agencia Geral das Colonias, gentilmente cedidos, bailes populares, tombolas, cavalinhos e um serviço de bufete.

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas

AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.° ás 16 h. Classes pobres ás 10

NOTICIAS DE BISSAU

Um preto assassinou

o cabo de mar e suicidou-se

BISSAU, 24.—Ha dias deu-se nesta cidade uma cena de sangue que causou profunda impressão. Luiz da Rocha, natural da Guiné, preto instruido, que fôra telegrafista e chefe de posto e era actualmente comerciante, munido duma espingarda caçadeira, procurou na ponte do cais de Bissau o cabo de mar João Antonio da Natividade, a quem feriu mortalmente com zagalotes, suicidando-se em seguida com um tiro na cabeça.

Conduzido ao hospital desta cidade, o cabo de mar, um europeu que aqui vivia ha muitos anos, faleceu horas depois, em virtude de um zagalote se lhe ter alojado nos intestinos, não sendo possivel operá-lo.

O crime foi motivado pelo facto de o cabo, três dias antes, ter espancado barbaramente o Luiz da Rocha, que se queixou á Capitania.

Ambos deixaram mulher e filhos na maior miseria.

—O engenheiro Ferreira Chaves, julgado no tribunal de Bolama e condenado pelo crime de homicidio voluntario na pessoa do capitão Parreira, director dos Serviços de Agrimensura, que se encontrava actualmente na cadeia de Bissau, foi posto em liberdade e seguiu para a metropole a bordo do vapor «Guiné», em virtude de ter recorrido da sentença e de lhe ter sido arbitrada fiança.

—No quartel do corpo da Policia, desta cidade, um soldado indigena que cozinhava o seu rancho improvisou com tejolos e sucata de ferro uma especie de fogareiro. Entre a sucata encontrava-se uma bala antiga de peça, que se supunha inutil.

Com o atear do fogo, a bala, a certa altura, explodiu, ferindo gravemente sete pessoas, entre as quais uma pobre rapariga, que ficou com os braços e as pernas fracturadas.

VIDA ARTISTICA

Propaganda turistica

O pintor Alvaro Canelas foi encarregado pelo Conselho Nacional de Turismo de fazer os desenhos de alguns castelos portugueses, tendo executado já os dos castelos de Obidos e S. Jorge, que atestam os seus notaveis meritos, constituindo algumas paginas preciosas de documentação artistica.

II Exposição do Estoril

Termina hoje o prazo da entrega dos trabalhos para a II Exposição do Estoril, que promete ter o maior brilho, dado os nomes consagrados e de artistas novos, na pintura e escultura, que a ela concorrem. O juri de admissão e selecção reune-se na proxima segunda-feira, 7 do corrente.

Concertos nos carrilhões de Mafra

Começaram os concertos nos carrilhões de Mafra executados pelo professor de musica e distinto carrilhonista francês Mr. Maurice Lannoy, que se demora em Portugal nos meses de agosto e setembro. Os seus concertos realisam-se ás quintas feiras, das 21 as 22, e nos domingos das 16 ás 17 horas.

O programa do concerto do proximo dia 6 é o seguinte:

«Musette»; de J. S. Bach; «Les moulins qui chantent»; de A. Van Oost; «Avé Maria», de Coublier; «Si vous l'aviez compris de Denza; «Tristes Saudades», de J. A. Martins; «Sonatine», de Muzio Clementi; «Funiculi-Funicula», de Denza; «A Vida», de Tomaz de Lima; «Duas Melodias de «Traviata» de Verdi.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Domingos ás 12 horas

RESTAURANTE BAR AMERICANO

CAFÉ VIENENSE

CHÁS CONCERTO

QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

ás 16 horas

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

TODAS AS NOITES

Baile — Orquestra Fabre

CINEMA SONORO

NA PROXIMA SEMANA

Inauguração, nos terraços do Casino, da

"Pergola Luminosa"

Dancing ao ar livre

Entrada no Casino ...... Esc. 2$50

Sabados á noite e Domingos Esc. 5$00

Pasta Dentifrica «Saude»
Esterelisa a boca e dá aos dentes uma alvura admiravel.
Distribuidor exclusivo.
A. SOUSA
Praça dos Restauradores, 13, 2.º
Telef. 2 0768

A Cidade

Exposição e Luna—Entrada gratis
Terá V. Ex.ª o desconto da entrada, em cada refeição no Restaurante da Grande Explanada Parque L.da no recinto da Exposição, jantares e ceias com Dancing. Preços correntes. Mariscos recebidos diariamente. Telef. 7961 C. 5.

Chá das cinco

Turismo e preconceitos

Ha muito tempo que estamos convencidos — os portugueses — de que a nossa terra é canto privilegiado da Europa, reunindo condições excepcionais para explorar a industria rendosa do turismo. Pois bem. Verificámos após longos anos de observação, que as nossas belezas naturais não constituiam ainda elementos de suficiente atracção ou melhor ainda, de solida fixação, para os turistas sonhados.

Começámos então a trabalhar alguma coisa. Fizemos hoteis, casinos e piscinas, campos de «tennis» e de «golf» e de tudo isto se lançou pelo estrangeiro uma propaganda inteligente e larga.

E os americanos ricos e excentricos, as inglesas loiras e livres, as francesas e as alemãs vieram e gostaram. País lindo, um belo sol, mar azul e tudo o mais que tinham lido nos reclamos dos expressos e dos transatlanticos.

Mas Portugal tinha um contra, um senão: é uma terra de preconceitos, país de estilo arcaico, de que não existem lá pela America ou pela França os mais leves vestigios... Os ingleses não podiam tomar de troncos nús os seus banhos de sol e as alemãs não podiam ostentar pela orla dourada das praias as suas silhuetas esbeltas...

Protestaram, fizeram diligencias e tentativas, mas nada conseguiram. Não as deixaram «viver» a vida do seu tempo. E ainda hoje recordam os «dois meses vestidos» em Portugal...

Uma delas, uma inglesa que viaja sempre só, dizia-me ha dias a bordo do «Oceania», em pleno Mediterraneo:

— Gosto muito da sua terra, mas confesso-lhe que prefiro um grande paquete ou uma praia da Italia!

— Porquê? — interroguei, desolado.

— Porque na sua terra não nos deixam despir. Não sou nudista. Mas não gosto de veranear abafada...

E pensei então como se pode destruir, nos tempos que vão correndo, um grande cartaz de turismo...

MAURICIO DE OLIVEIRA

Publicações

«Historia do Regime Republicano em Portugal»

Vai já no 17.º fasciculo a magnifica publicação de caracter comemorativo *Historia do Regime Republicano em Portugal*, tão brilhantemente dirigida pelo nosso camarada dr. Luiz Montalvôr.

No fasciculo que saíu agora, continua o ilustre professor e escritor sr. dr. Lopes de Oliveira a narrar os acontecimentos ocorridos, no ultimo periodo da monarquia, focando em especial a figura do ditador João Franco, negador das liberdades publicas, que justa celeuma levantou no país, submerso então nas trevas do atrazo, da ignorancia e da reacção. O sr. dr. Lopes de Oliveira, apesar de republicano, objectiva a historia dêsse tempo, com toda a imparcialidade, serenamente, destacando, sem comentarios, os factos mais importantes da derrocada da monarquia, e os factores espirituais e morais, que levantaram o povo, num arranco de heroismo, a proclamar e a sagrar a republica, com o seu sangue, o seu sacrificio e o seu amor.

Historia do Regime Republicano em Portugal, que vive da iniciativa particular, quando tantas outras publicações mediocres têm protecções especiais, é uma bela obra sob o ponto de vista grafico, que continua mantendo um nobre cunho artistico na sua apresentação.

PENTATLO MILITAR

Deve realizar-se no corrente ano o V Pentatlo Militar para oficiais e III para sargentos do Exercito e da Armada.

As provas realizar-se-ão de 16 a 21 de outubro, se superiormente fôr aprovado o respectivo programa proposto pela direcção da Arma de Infantaria.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A' VOLTA DO ANGOLA E METROPOLE

UMA HORA COM ALVES REIS NA PENITENCIARIA

Curiosas informações em torno dum boato sem possivel fundamento

O informe chegára até nós, com as aparencias de uma nova sensacional acolhida pelo credito de pessoas sisudas — destas pessoas que, no vezo de explicarem o inexplicavel, estão acostumadas a crer no inverosimil:

— Sabe?! O Alves Reis, bem ou mal aconselhado, bem ou mal inspirado, recorreu para o Tribunal da Haia!

Rimos. Podia lá ser? Pois, que tinha que ver a arbitragem da Haia com um delito comum (embora transcendendo o comum de todos os delitos) julgado pela Justiça regular de qualquer país e em harmonia absoluta com as leis desse país?

Mas, insistiram connosco:

— Pode parecer tolice; porém, o caso é que ela se consumou. Alves Reis, que continua a crer exagerada a pena a que foi condenado em relação ao crime que cometeu, não quiz deixar de tentar um supremo expediente para a minorar. E recorreu para Haia. E' absurdo? Mas, quantas vezes o Absurdo não é a norma positiva da vida?!

Decidimo-nos, para deslindar o boato, a ir ter com a personagem central da burla espantosa do Angola e Metropole. E, assim, arrostando, Avenida fora, sob o dia-tipo de altos fornos de Manchester, em clima torrido de vento suão *(Uff! Uff! Uff!)* dirigimo-nos á Penitenciaria. Obtida a permissão para falar ao preso n.º 247, sabemos que ele não está na cela vulgar, mas na enfermaria, para onde fôra transferido em consequencia dos seus males hepaticos, angustiosos restos de estadias em Africa.

No caminho, o guarda que nos acompanha tem de declinar a sua missão de momento, perante um chefe da enfermaria:

— Vou acompanhar esta visita até junto do sr. Alves Reis.

Do *senhor*. Notamos a distinção. O 247 não é tratado pelo numero. *Noblesse oblige...*

Passam minutos e eis-nos em frente do aventureiro celebre. Ocupa um quarto amplo da enfermaria, com a porta aberta, á sua vontade, para o largo corredor. Está gordo, apresentavel. O seu trigueiro carregado ennegrece-se mais no contraste do azul da ganga, que é o uniforme.

A guarnição do aposento é aumentada com uma grande *etagére*, pejada de livros, em que avultam os de religião, entre enciclopedias e compendios. Pela parede, entre a cama e a biblioteca, *placards* de propaganda cristã, com versiculos do Novo Testamento.

— Seja benvindo no Amor Fraternal! — sauda Alves Reis, numa expressão untuosa.

Reparamos nas suas mostras de religião — nas palavras, nos *placards*, nos livros.

— Eu já tinha uma certa vida espiritual quando para aqui vim. Mas, durante os 10 meses de pena de *silencio* requintei na minha espiritualização de crente.

— Dez meses? Mas, a pena não é de um ano?

— Sim, é. Ao fim de 10 meses, porém, como a doença me atormentasse, tiraram-me do horrivel *silencio*, que é um modo humilhantissimo, excessivamente lancinante da expiação humana.

Era de concordar. Concordamos.

E Alves Reis prossegue:

— Só os estudos, as leituras e as devoções cristãs podiam obliterar o horror *silencioso*. E puderam — Deus louvado!

— Esse recurso não têm os que não sabem ler... — comentamos.

— Sim. Como os analfabetos que têm de cumprir o *silencio* devem ser desgraçados! Não será de enlouquecer?

Outra concordancia nossa. E voltamos ao *caso* religioso:

E' evangelico, já notámos.

— Evangelista, mas não do rito anglicano. Preferi o culto á maneira da igreja neerlandesa, fundada no seculo XIX. E' a que interpreta puramente a Biblia, os preceitos originais do cristianismo. Cada vez sinto o meu espirito mais iluminado das eternas Verdades!

— Ha, entre os outros presos, religiosos?

— Sim. Mas, catolicos. O ambiente formado é o do catolicismo, que eu nunca professaria.

— E a direcção da cadeia condescende?

— Permite-o abertamente. O sr. dr. Almeida Eusebio trata bem os reclusos. Até sabe procurar o meio de aliviar, por momentos, a ignominia do *silencio*.

Depois, o protagonista do Angola e Metropole louva tambem o mestre de encadernação sr. Pires Nogueira, que, durante os 10 meses da pena abominavel, lhe ensinou a sua arte, com solicitudes de extremo carinho.

E disse-nos:

— Espero. Busco na minha crença todas as forças para a minha esperança.

Fala-se nos seus haveres.

— Não tenho nada, nada! Sou um pobre de Cristo! E contudo na minha casa, gastam-se, por dia, só em pão, 8 escudos! Quem me vale? Bons amigos, a quem os meus 3 filhos muito devem. Eu, tambem, mesmo penitenciario, consagro-lhes todo o meu disvelo. Olhe: Acabou de sair daqui, agora, um deles, a quem explico as disciplinas do 5.º ano do Liceu, a fim de o habilitar á segunda época de exames. E' que apanhou uma *raposa*. Nas férias os pequenos são abrigados generosamente, na provincia, por alguns dos meus intimos.

— Tem recebido visitas de estranhos?

— Algumas, de personalidades categorizadas. Curiosidade pelo meu *caso* Ultimamente, esteve aqui o sr. dr. Araujo Lima, ilustre jurisconsulto brasileiro, que notou neste quarto a forma da janela — semelhante ás das cavalariças...

E num desvio excentrico da conversa:

— Afinal, não sei ao certo que sorte teve o meu recurso para o Supremo. Teriam confirmado os 9 e meio anos?

Informamo-lo da confirmação e aproveitamos o aproposito para disparar a pergunta — motivo da nossa visita:

— Diz-se lá fora que recorreu para o Tribunal da Haia... Que ha de verdade sobre este boato sem nexo?

— Uma quimera! Como podia ser isso?! — responde Alves Reis, como que chocado pela quebra de um sigilo...

Não queremos sondar-lhe os olhos misteriosos. Mereceria a pena? Deveriamos perscrutar a obediencia de Alves Reis a uma indicação ingenua e contraproducente, de qualquer camarada utopista? Não. Procurámos, pois, derivar o dialogo:

— Dá-se bem com os seus companheiros?

— De um modo geral, bem. Sinto uma grande piedade por eles. Olhe: Estou convencido de que 10 por cento os reclusos são inocentes.

— Tantos erros judiciarios?

— As suas revelações, aqui, são a prova suprema, creia-o. Lá fóra eles poderão, obstinadamente, simular inocencia. Entre nós *abrem-se* e expõem a simulação improficua. Então, em frente de um colega de cadeia com quem simpatisem, contam os seus casos, com todas as minucias. Chegam a ter a volupia nas narrativas e gloriam-se, como herois, dos delitos praticados...

— *Virtuosi* do Crime...

— Justamente; é essa a classificação. Alguns, prestes a expiar a pena, planeiam crimes de vingança que consumam lá fóra, depois, talqualmente como os projectaram. E voltam para aqui, ufanos pela sua nova proeza. E confessam-na, ainda, com orgulho da sua acção criminal. Mas, ao lado destes, observo tambem os que são vitimas de aparencias terriveis e estão inocentes, sem se terem feito acreditar perante a consciencia dos tribunais.

Reparamos num exemplar de jornal impresso que está sôbre a secretaria, junto do *passe-partout* de um grande retrato da esposa de Alves Reis.

— Que é isto? Um jornal dos penitenciarios?

— Sim. Um belo empreendimento moral. *Oasis*, orgão da «Redenção», Associação de Socorros Mutuos dos Reclusos da Penitenciaria de Lisboa, procura suavisar as circunstancias de todos os presos e assistir, materialmente, aos mais desditosos e necessitados. Tem o patrocinio do sr. director da cadeia.

Olhamos o exemplar interessante. Lá estão: *Oasis* e *Redenção*, com o inefavel sentido de tais palavras no infinito deserto, moral de longos anos, através da vida penitenciaria. Fixamos os titulos principais da colaboração: *Socorro Mutuo, O Jogo, A setima Arte, A Instrução, Bom humor, A Escola; Nesta casa não se cumprem penas, preparam-se futuros; A caridade e o Mutualismo, Pensamentos.*

O culpado da Grande Aventura oferece-nos o exemplar. E levantamo-nos, para sair.

— Quando abandonará a enfermaria?

— Sei lá!? Se isto pudesse durar até ao fim da minha estada aqui!? Mas, infelizmente, terei de voltar para a desolação da minha cela!

E, na despedida, diz-nos com compostura mistica:

— Desejo a todos muito Amor Fraternal!

Homem ás portas da morte

por causa de um copo de vinho

Ha dias entrou numa taberna da rua da Beneficencia, em companhia de outro, um individuo de nome Alfredo Mendes, rua Francisco Tomás da Costa, A. L. Mandaram encher dois copos de vinho. O taberneiro pôs os copos sobre o balcão, e nessa altura um terceiro freguês, Alberto Marques Fonseca, carroceiro, bairro da Belgica, 18, tentou deitar mão a um deles.

Alfredo Mendes exprobou-lhe o procedimento, visto que nem ele nem o amigo o conheciam, e o caso ficou por ali, Momentos depois, porém, quando Alfredo Mendes saía da taberna, Alberto Marques cresceu para ele com uma tabua da carroça e agrediu-o com ela na cabeça, até o prostrar encharcado em sangue. O ferido foi conduzido para o hospital de Arroios, onde se encontra em estado grave, e o agressor foi preso pelo agente Querido.

CAMINHOS DE FERRO

Foi hoje publicado no "Diario do Governo„ o decreto determinando que os conselhos administrativo e fiscal da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal suspendam imediatamente as suas funções, sendo substituidos nelas por uma comissão administrativa.

Movimento diplomatico

A folha oficial dá hoje conta do seguinte movimento diplomatico:

Dr. José Lobo de Avila, nomeado ministro em Berne; Henrique Monteiro de Mendonça, nomeado vogal do conselho administrativo da Casa de Portugal em Paris; Carlos de Sampaio Garrido, promovido a ministro de 2.ª classe e colocado, como o funcionario da mesma categoria Joaquim Pedroso, no lugar de inspector consular; José Augusto de Magalhães, colocado no consulado de Marselha.

Inquerito á Camara do Porto

O juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Crispiniano da Costa, foi nomeado para proceder a um rigoroso inquerito a todos os serviços da Camara Municipal do Porto, não só quanto á forma por que se acham organizados, mas tambem quanto ás responsabilidades dos funcionarios, e especialmente do pagador Antonio Cerveira Pinto, acusado dum desfalque superior a cem contos.

Banquete de homenagem

Uma comissão de amigos e admiradores do major sr. Gama Ochôa oferece-lhe em breve um banquete de homenagem.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Pensão Monumental

A primeira de Lisboa em serviço de ccsinha e quartos.

Calçada do Ferregial (ao Corpo Santo) n.º 23-1.º Telef. 25479

A NOVA ORGANIZAÇAO CORPORATIVA

A SITUAÇAO DE PATRÕES E OPERARIOS EM FACE

do Estatuto Nacional do Trabalho e da organização de sindicatos e gremios

Foi tornada publica a *Nota prévia* do governo, ou relatorio explicativo, que precede a publicação dos seis decretos que constituem a Organização Corporativa, ajustada ao espirito do Estado Novo, que na Constituição se estabeleceu. Pode esquematizar-se assim:

Organização corporativa

1.º decreto—Estatuto do Trabalho Nacional (conhecido hoje):

Relação do trabalho com o capital—Direitos do trabalhador.—Organização profissional.—Juizes do Trabalho.

2.º decreto—Os Gremios:

Os gremios reunem entidades patronais.—Repudio da luta de classes.—Orientação tecnica do Estado.

3.º decreto:—Sindicatos Profissionais:

São a organização base das profissões.—Só pode haver um por cada classe.

4.º decreto—Casas do Povo:

Destinam-se á gente do campo, e haverá uma por cada freguezia, para ricos e pobres.

5.º decreto—Casas economicas:

Por agora destinam-se á classe operaria e estão previstas para a classe média e funcionalismo.—Pagamento a longo prazo.

6.º decreto—Instituto de Trabalho e Previdencia:

E' extinto o Instituto de Seguros Sociais.—Terá uma acção social e economica.—Pretende criar um futuro melhor.

O Estatuto do Trabalho Nacional

Julgamos oportuno sintetizar, para mais facil apreensão, a doutrina do decreto hoje conhecido: «Estatuto do Trabalho Nacional», e pôr em foco as disposições que nos parece serem capitais ou de mais importancia.

De uma maneira geral o diploma suprime a luta de classes, e estabelece o principio da colaboração economica.

O *Titulo I* estabelece que a organização economica da Nação deverá estabelecer uma vida colectiva de que resultem «poderio para o Estado e justiça entre os cidadãos».

O Estado é uma Republica unitaria e corporativa baseada na igualdade perante a lei e no livre acesso de todas as classes aos beneficios da civilização. O Estado reconhece o merito da iniciativa privada.

E' garantida a liberdade do trabalho e da escolha de profissão. Os individuos são obrigados a trabalhar em paz social; a função de Justiça pertence exclusivamente ao Estado. O Estado renunciará a explorações de caracter comercial ou industrial, só podendo gerir ou estabelecer explorações em casos excepcionais. E' o Estado, porém, que coordena e regula a vida economica e social; tem funções de equilibrio.

Estabelece-se a hierarquia das funções.

A greve é possivel

E' punivel a suspensão das actividades economicas quer por parte das empresas, quer dos operarios (gréves), O Estado tem o direito e a obrigação de contrapôr a sua acção a todos os movimentos e doutrinas sociais contrarios aos principios do Estatuto.

O *Titulo II* diz que a propriedade, o capital e o trabalho desempenham uma função social em regime de cooperação e solidariedade.

A propriedade—define—é uma das bases sociais do progresso e da conservação sociais; compreende os direitos de posse, usufruição e livre disposição. O direito de propriedade é absoluto no vinculo que liga o dominio ao proprietario, mas o seu exercicio fica sujeito a restrições exigidas pelo interesse colectivo.

O capital

O capital tem obrigação de conciliar os seus interesses com os do trabalho. Os interesses ou direitos do trabalho não podem, porém, prevalecer contra o direito de conservação do capital das empresas e do seu usto rendimento.

As empresas (artigo 16) não ficam obrigadas a fornecer trabalho que a sua direcção repute desnecessario á exploração. Nas crises de trabalho, porém, devem cooperar com o Estado para o bem publico. As empresas são obrigadas a constituir reservas e a prevenir as crises. As empresas têm de defender de cooperação com o Estado as condições economicas dos trabalhadores, mas tendo em conta o artigo 16.

Salario minimo

Trabalho é um dever de solidariedade. O direito ao trabalho e «ao salario humanamente suficiente são garantidos sem prejuizo da ordem economica, juridica e moral da sociedade».

O direito ao trabalho efectiva-se por contratos individuais ou colectivos. Nunca o pode ser por imposição dos trabalhadores ou dos organismos corporativos, ou do Estado. Este porém em casos de «suspensão concertada de actividade» (greve) pode compelir os delinquentes ao trabalho.

O ordenado ou salario, em principio, terá um limite minimo, correspondente á necessidade de subsistencia. Não fica, porém, sujeito a regras absolutas, e é regulado pelos contratos, pelos regimentos corporativos. A direcção do trabalho fica sujeita á mesma doutrina.

O trabalho nocturno desde que não seja o de piquetes periodicos regulares deve ser remunerado por maior preço que o diurno.

Os trabalhadores da agricultura, comercio e industria têm direito a um dia de descanso por semana, que só excepcionalmente deixará de ser ao domingo. O trabalho ao domingo será pago a dobrar.

Nas empresas os trabalhadores terão, por ano, um periodo, mesmo reduzido, de férias pagas.

Durante o serviço militar é garantido ao trabalhador o seu lugar.

Os contratos de trabalho

Os sindicatos (profissões) e os gremios (patrões) ajustarão entre si contratos colectivos de trabalho, que regulam as relações entre patrões e trabalhadores. O contrato colectivo contem normas obrigatorias de horario, disciplina, salarios ou ordenados, descanso, férias, condições de suspensão ou perda de emprego, garantia de doença, licença, etc.

Os funcionarios publicos não podem estar ao serviço de interesses particulares ou de partidos politicos. Se se concertarem em movimentos de paralização de serviços são demitidos. Podem exercer, porém, outras funções livres.

O *Titulo III* diz que a organização profissional não é obrigatoria, salvo disposições especiais em relação a determinadas actividades (Quais?).

Os sindicatos (empregados e operarios) e os gremios (patrões) têm personalidade juridica, e constituem o elemento primario da Organização Corporativa; agrupam-se em Uniões e em Federações. Os sindicatos e os gremios, em colaboração, representam legalmente toda a categoria de patrões, empregados ou assalariados «estejam ou não neles inscritos»; ajustam contratos colectivos de trabalho, «obrigatorios para todos os que pertencem á mesma categoria».

Juizes de trabalho

A organização do trabalho abrange, progressivamente, as caixas ou instituições de previdencia tendentes a defender o trabalhador na doença, invalidez, etc. Trabalhadores e patrões devem concorrer para as instituições de previdencia.

Os serviços de colocação dos trabalhadores são da iniciativa, em especial, dos sindicatos.

E' reconhecida ás empresas a liberdade de escolha dos seus empregados ou assalariados, ficando, porém, obrigadas, em certos casos, a não tomar nenhuns fóra das listas elaboradas pelas corporações.

O *Titulo IV* cria a Magistratura do Trabalho, com magistrados especiais, que julgam as questões suscitadas na interpretação e execução dos contratos. Os juizes do trabalho exercem tambem funções conciliatorias, e em especial em caso de contratos singulares de trabalho. Estes juizes são independentes; as suas decisões não obedecem a instruções prévias. Junto dos juizes do trabalho, que julgam em consciencia, existirão agentes do Ministerio Publico, fiscais da lei, e protectores natos dos trabalhadores.

O decreto, a que estamos fazendo referencia, tem 53 artigos.

* * *

Da presidencia do Ministerio informam-nos que devem ser hoje enviados para os jornais os decretos B e C, da serie de seis que o governo, pelo sub-secretariado das Corporações e Previdencia Social, está publicando na Imprensa e que em seguida constituirão objecto de discussão em Conselho de ministros, antes de serem publicados no «Diario do Governo», conforme noticiámos.

O decreto B diz respeito aos gremios, ou seja o primeiro elemento da organização corporativa das entidades patronais. A criação dos gremios será da iniciativa dos ministerios do Comercio e Industria e Agricultura, aos quais ficam sujeitos no que respeita á sua orientação tecnica e economica, ficando porém dependentes do sub-secretariado das Corporações em tudo quanto se relacione com a acção social, disciplina do trabalho, salarios e comparticipação para os organismos de previencia.

O decreto C diz respeito á criação dos Sindicatos Nacionais, que serão agrupamentos de mais de cem individuos que exercem a mesma profissão, existindo apenas nas sédes dos distritos e com secções nas sédes dos concelhos.

Este decreto revogará a lei de 9 de maio de 1891 e o decreto n.º 10.415, de 27 de dezembro de 1924, ao abrigo dos quais têm vivido as associações de classe e as federações hoje existentes.

DESPORTES

As competições

que se disputam amanhã

O dia de amanhã é fertil em manifestações desportivas de varia natureza.

Em ciclismo, disputa-se a tradicional prova Porto-Lisboa, para a qual o nosso prezado colega «O Seculo» ofereceu uma artistica taça. Esta competição ciclista é muito interessante, e teria êste ano um relevo excepcional se se pudesse presenciar mais uma vez o dueto Nicolau-Trindade. Assim, não concorrendo a «équipe» do Sporting, a prova perdeu algo de interesse, apesar de ter reunido ainda 14 corredores, de Lisboa e três do Porto: Manoel Fernandes da Silva, Domingos Dias e Germano Gomes Ferreira Natario, da Golegã, tambem se inscreveu.

* * *

Em «basket», hoje e amanhã, prossegue o campeonato nacional da Liga, em que se disputa a taça «A Bola», oferecida gentilmente pelo semanario desportivo «A Bola».

O campeonato nacional de «basket» reune os melhores grupos da provincia, que se entregam á prática dessa modalidade.

A Liga Portuguesa deu provas de arrojo chamando a si uma prova que exige encargos financeiros tão elevados. Mas o publico desportivo tem acarinhado a iniciativa, comparecendo em numero elevado no Ateneu.

O representante de Lisboa é o Campolide e tudo leva a crer que o triunfo final venha a pertencer.

* * *

Em natação, disputa-se amanhã a taça «João Formosinho», num percurso de meia milha, e a prova reune este ano um lote apreciavel de corredores.

A prova é aberta a 3 categorias e a classificação é feita pelo conjunto das categorias.

Os atletas lisboetas deslocam-se a varios pontos do país, a fim de tomar parte em alguns torneios oficiais e particulares.

Em Aveiro, as nadadoras e os nadadores do Nacional e do Sportivo de Pedrouços defrontam os nadadores locais e alguns nadadores do norte, eevendo proporcionar exibições agradaveis.

No Porto, hoje e amanhã, disputa-se o Porto-Lisboa, em atletismo. Os atletas lisboetas partiram hoje, de manhã, para o norte, apesar de serem obrigados a disputar ainda hoje algumas provas.

O Porto tem progredido em atletismo, pertencendo-lhe a vantagem nas corridas de velocidade. Mas Lisboa, de uma maneira geral, mantém a supremacia, e isso mesmo deve demonstrar, hoje e amanhã, na cidade do Porto.

Na Curia, muito movimentada desportivamente nesta epoca, tambem se realizam amanhã, importantes encontros de «tennis», que chamaram áquela região muitas pessoas.

Na Figueira da Foz, realizam-se os campeonatos nacionais de remo, em fundo e velocidade, achando-se inscritas as melhores tripulações do país.

Do programa de hoje e de amanhã constam varias provas de natação, vela e motores.

O *Diario de Lisboa* na sua edição de amanhã, dará conta de todos os acontecimentos desportivos, continuando assim a interessar-se pelo movimento desportivo do país.

LUNA PARQUE

HOJE — Grande festa popular

Amanhã — Inauguração do RETIRO DA SEVERA

O formidavel triunfo da Grande Companhia Lirica Espanhola no COLISEU

HOJE A'S 21,30

segunda representação de

"A Severa"

O melhor e o mais barato espectaculo

Ficou ontem plenamente demonstrado que não ha em Lisboa diversão ou espectaculo que se possa comparar com as horas deliciosas de encanto que nos proporciona a Grande Companhia Lirica Espanhola, estreada ontem no Coliseu com um sucesso tão delirante, tão sincero, tão entusiastico que bem pode classificar-se de triunfal!

Esta noite é a segunda representação da "Severa„. Quere dizer que vão repetir-se os motivos que levaram o publico a aciamar Rafaela Haro, José Fernandez, Augusto Ordoñez, respectivamente nos papeis de "Severa„, "Custodia„, "D. João„, "Conde de Marialva„, e todos os artistas que formam o mais harmonico e perfeito conjunto que se tem apreciado nos nossos palcos.

Nunca esta obra prima de encanto popular teve uma interpretação tão vibrante e apaixonada, nunca teve a cantá-la tão belas vozes, nunca foi tão ovacionada!

O publico não deve hesitar: No Coliseu encontrará os mais belos momentos para o seu espirito. Vá hoje mesmo ver "A Severa„, o melhor espectaculo da capital.

Tobis Portuguesa

Comunica-se aos srs. Accionistas que em execução das disposições dos Estatutos, os portadores de qualquer numero de acções liberadas poderão assistir ás filmagens que se realizarem no proximo domingo, 6 de Agosto corrente, entre as 13 e as 15 horas.

A entrada no Estudio do Lumiar será feita mediante a apresentação das cautelas provisorias.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial, sai no dia 8 de Agosto, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

PROVINCIAS

NAZARE', 23.—Com grande regosijo, foi inaugurada a rêde telefonica urbana da Nazaré, Sitio da Nazaré e Pedreneira.

Ao acto assistiram os srs. governador civ. de Leiria, comandante militar, vice-presidente da Junta Geral, presidente da União Nacional, director dos Serviços electrotecnicos, e o elemento oficial da Nazaré, representado pela Camara Municipal, Comissão de Iniciativa, Junta de Freguesia, administrador do concelho, funcionalismo das diversas repartições do Estado e camararias, representantes do comercio e industria, etc.

Depois da inauguração proferiram-se varios discursos, tendo o presidente da Camara agradecido, em nome dos nazarenos, o importante melhoramento inaugurado.

Deu o seu concurso a Banda Nazarense e queimaram-se muitos foguetes.

—Já aqui se encontram bastantes familias a banhos.

A praia este ano apresenta melhor aspecto, pois foi-lhe marcada maior extensão de litoral.

Além das carreiras diarias de camionetas já conhecidas vão aparecendo outras de terras bastante afastadas, e as barracas e toldos aumentam todos os dias de numero.

Está aqui uma colonia infantil de Castelo Branco, sendo as despesas custeadas por iniciativa particular de pessoas benfazejas daquela cidade.

VALONGO, 26.—Completou com distinção o exame de segundo grau a menina Irene de Castro Pauperio, filha do sr. Joaquim Pauperio, secretario da administração do concelho de Valongo.

—No proximo dia 17 de agosto será inaugurado o edificio mandado construir pela Associação de Socorros Mutuos de Valongo, para nele ser instada a sua séde. A direcção, desejando que a inauguração resulte brilhante, vai convidar varios oradores consagrados para uma sessão solene, que se realizará nesse dia á tarde.

O edificio encontra-se quasi concluido e fica bem situado, e é de construção de linhas sobrias, mas elegante.

—Passando no dia 17 de agosto o 40.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Valongo, a sua direcção resolveu comemorar esta data com o maior brilhantismo possivel, tendo agregado á comissão de festas o sr. Francisco Seixas, o sr. Antero Pinto Barbosa e o 1.º comandante.

A subscrição publica foi bem acolhida e do programa ainda a delinear, consta uma sessão solene para distribuição de medalhas aos voluntarios com 5 e 10 anos de serviço, concertos musicais, por uma afamada banda do Norte, grande iluminação e decoração da Avenida 10 de Outubro, vistoso fogo do ar, corrida de cavalos, marcha luminosa, etc.

—Para encerramento da época, deslocou-se a Felgueiras, a União Desportiva Valonguense, que perdeu com os locais por 3 a 0.

Os jogadores de Valongo, sem treinos e após uma fatigante viagem, tiveram momentos para marcar, mas a falta de sorte não o permitiu.

O campo está bem situado mas tem pequenas acomodações para o publico.

ARMAÇAO DE PERA, 26—Nos ultimos dias têm chegado a esta praia bastantes aquistas, tudo indicando que a epoca balnear que se avizinha vai ser de grande concorrencia.

Armação de Pera com a extensão da sua praia, o seu purissimo ar e as suas rochas encantadoras é das mais preferidas, pois de ano para ano cresce o numero dos seus visitantes. Actualmente é servida por excelentes pensões e tem carreiras de camionetas com ligações diversas muito uteis aos que tenham deveres profissionais a cumprir.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

A «picaria» de amanhã domingo em Santarem conta com as melhores "varas„ da região

Para a «picaria» que se efectua amanhã, domingo, em Santarem, no campo de Sá da Bandeira, em beneficio do hospital da Misericordia, inscreveram-se já entre outros os srs.: Jaime Godinho, Manuel e Joaquim Coimbra, conhecidos ganaderos; Joaquim e José Malfeito, Martins Madeira, Vasco Andrade, José Tropa, Mendes, David Godinho e José Julio de Andrade, ou seja a fina flôr do amadorismo ribatejano. De entre os profissionais com que se conta destaca-se o afamadissimo Felicio, que pode ser considerado um campeão na vistosa arte de picar, acossar e derribar rezes bravas. O festival inicia-se pela entrada dos touros pelo vasto campo, seguindo-se a solta dos quatro touros do sr. Assunção Coimbra, destinados á «picaria» e aos curiosos, para os quais ha um premio de 50 escudos, que vai pendurado na cabeça de um dos touros. Principiará a diversão ás 17 horas. Na secretaria do hospital tem sido animada a marcação de lugares para o novo pavilhão de sombra que se inaugura no domingo. Custam esses lugares 5$00, as cadeiras 3$00 e os peões 1$50. Ha ainda bilhetes para cavaleiros, camionetas e automoveis.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alfama».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Fandango».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia Lirica Espanhola. «A Severa».
Capitolio—A's 21, 22 e 15 e ás 23 e 30—«Festa brava».

DIVERSOES

Luna Parque—Atrações—Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

AVENIDA

Toda a Lisboa que se preza de bom gosto está passando pelo **Avenida**, onde se representa, em duas sessões, a monumental e espampanante super-revista das senhoras, das meninas, dos petizes e das familias elegantes

A Feira da Alegria

que nem sequer o calôr perturba, por isso a sua sala de espectaculos é a mais fresca da capital, com as suas numerosas portas e janelas que a ventilam e refrigerada por varias ventoinhas electricas

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 2.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina) ...	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias ...	Dr. José Caldas. Todos os dias.

FEIRA DE LEIPZIG

OUTONO 1933

Começa no dia 27 de Agosto

Todas as informações dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG

ou os seus Representantes Honorarios:

EM LISBOA: A. Schmidt, Praça dos Restauradores 13

Tel. N.º 25757

NO PORTO: H. Strzelewicz, Rua da Conceição 67

Estabelecimento Termal do Estoril

Ginastica **Cultura Fisica**

Ginastica Geral e Especial—Ginastica Terapeutica—Individual e em curso—Ginastica segundo o metodo de Ling

Tratamento de deficiencias respiratorias e má ventilação pulmonar—Deformações do busto e coluna vertebral—Reeducação dos movimentos

Direcção tecnica do CAPITAO DE FRAGATA PERES MURINELLO
Sub-director: CAPITÃO FERNANDES DE SOUSA
Observação e direcção medicas gratuitas, a cargo dos directores clinicos do ESTABELECIMENTO TENUAL

NOVA TABELA DE PREÇOS

A C. P.

avisa que esgotou a lotação do I Expresso Popular

II EXPRESSO POPULAR

EM 13 DE AGOSTO

Lisboa—S. Martinho do Porto (Linda praia e frondoso pinhal)

Ida e volta — **20 ESCUDOS**

Partida de manhã—Regresso á tarde

C. P.—Estação do Rossio ou Trafego Tel. 24031

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Lisboa, Rua da Vitoria, 94, 1.º

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os srs. accionistas desta Companhia a reunir em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, na séde da Companhia, a fim de discutir e votar uma proposta apresentada pelo Conselho de Administração para financiamento da Companhia e conclusão rapida das obras em curso.

Lisboa, 4 de agosto de 1933.

O Presidente da Assemblea Geral
a) Abel de Andrade

BANHISTAS
A pele não cairá se aplicarem diariamente o APYROL.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51 — LISBOA

ESTRANGEIRO

ESTUDANTES
Medicos e Advogados
Leiam o livro "**O Segredo Medico é compativel com o estado actual da ciencia e da vida social!?**"

Roosevelt já resolveu

a greve da Pensilvania

WASHINGTON, 5.—O governo entregou todos os assuntos referentes á resolução do conflito mineiro da Pensilvania a Roosevelt, que encarregou, por sua vez, Hugh Johnson e Perkins de procederem a um inquerito acerca da gréve mineira. Parece que o presidente está resolvido a passar por cima de todo e qualquer obstaculo que se levante contra a sua ideia de restauração nacional.—(Havas).

WASHINGTON, 5. — A intervenção pessoal de Roosevelt pôs fim á greve mineira de Pensilvania. O Presidente anunciou que a questão será solucionada pelo codigo mineiro e que foram nomeados varios arbitros para o caso de qualquer desacordo que possa surgir. Setenta mil homens vão, pois, retomar o trabalho.—(Havas).

Melhoria nos negocios

WASHINGTON, 5.— Causou excelente impressão o facto da Federação Americana dos Trabalhadores ter anunciado que os negocios do segundo trimestre de 1933 alcançaram um grande avanço, recuperando nesse espaço de tempo quasi metade dos prejuizos sofridos nos ultimos três anos de depressão.

Dá-se grande importancia a esta declaração, não só por a Federação ser a mais poderosa organização operaria dos Estados Unidos, como tambem por anunciar que já encontraram trabalho 1.500.000 operarios que se encontravam inactivos, muito embora ainda se encontrem a braços com falta de trabalho 11 milhões de operarios.—(United Press).

Agitação social em Espanha

SEVILHA, 5.—Os trabalhadores comunistas das docas puzeram-se em gréve. O governador enviou forças de Policia para assegurar a ordem e declarou que a gréve será rapidamente solucionada, mas que queria tomar providencias para acabar com os conflitos sociais.—(Havas).

CORDOVA, 5.—Em consequencia dum conflito entre patrões e operarios, acêrca do trabalho numa mina em Puerto Llano, todos os mineiros da região se puzeram em greve. Esta resolução abrange mais de dois mi. operarios.—(Havas).

Ouro para a Alemanha

BERLIM, 5.—Vindo da Russia, chegou a esta cidade, via Riga, um carregamento de ouro, no valor de 1 milhão de libras esterlinas. Diz-se que o precioso metal foi extraído da mina de Lena, depois que o governo sovietico desapossou a companhia inglesa do famoso campo aurifero.—(Americana).

A viagem do marquês de Pinedo

NOVA YORK, 5.—O marquês de Pinedo, celebre aviador italiano, continua na fabrica de aeroplanos Bellanca, a preparar o seu vôo transatlantico para antes do proximo outono. — (United Press).

A agitação na India

LONDRES, 5.—Quando foi conhecida em Bombaim a noticia da condenação de Gandhi a um ano de prisão, estabeleceram-se varios corpos de vigilancia junto do mercado de tecidos, a fim de impedir a compra de produtos ingleses. Foram presas cinco mulheres. Os negocios efectuaram-se normalmente.—(Havas).

Um casamento

Case a "Pasta Dentifrica Marya" com a "Agua Dentifrica Marya" e verá como deliciosamente consegue a alvura dos seus dentes, a firmeza das gengivas e a mais perfeita higiene da boca.

Trata-se de dois grandes produtos que as Senhoras Inglesas, residentes em Portugal, usam de preferencia.

A' venda na Perfumaria da Moda—5, rua do Carmo, 7 — e nos bons estabelecimentos do País.

VISOES DO ORIENTE

A Persia moderna e os seus harens

TEHERAN, agosto.—Ha pouco tempo que o shah da Persia teve de promulgar uma amnistia para os seus subditos, os quais haviam violado as novas leis sobre o matrimonio, tendo por esse facto sido condenados a penas de prisão de dois a três anos. Centenares de homens e mulheres, já por ignorancia, já por fidelidade á tradição, desrespeitaram essa lei.

No decreto de amnistia a nova lei sobre o matrimonio, que rompe com tradições milenarias, embora na Europa pareça ainda demasiado iliberal, é novamente justificada. Além disso anuncia-se solenemente que não voltará a conceder-se amnistia alguma deste genero.

A maior parte dos condenados tornou-se culpada casando-se com raparigas de nove e dez anos de idade, antigamente coisa corrente mas que a nova lei proibe. Consideraram-se como martires, não como delinquentes, e por muito severa que seja a aplicação da nova lei, os pais persas continuarão no futuro vendendo as suas filhas jovens para os harens dos ricos.

A lei contra as bodas precoces é o primeiro sintoma do progresso das ideias feministas. As leis novas não significam em absoluto o fim da poligamia. Todo o homem que disponha de meios suficientes poderá ter quatro mulheres legitimas, e como complemento quantas mulheres «temporais» ou seja a «contrato» que deseje. Os contratos com esta ultima categoria de mulheres fazem-se regularmente e nas formas prescritas. Registam-se segundo o direito eclesiastico ou o civil e têm uma duração que oscila entre alguns dias até 99 anos. Nos contratos o marido compromete-se a pagar á mulher uma certa soma, e se quizer rescindi-lo antes de terminar o prazo combinado, pode fazê-lo pagando as somas completas que se comprometeu a satisfazer. Em todo o caso o marido é responsavel pela manutenção dos seus filhos, sejam estes das suas mulheres legitimas ou das «temporais».

A unica limitação a este respeito na nova lei consiste em que a primeira mulher tem de dar o seu consentimento para os sucessivos matrimonios do marido. Porém, como as mulheres persas raras vezes ousam opôr a sua vontade propria á do homem, resulta que na pratica a restrição não tem valor, e os maridos podem fazer o que lhes apetece.

Apesar de ser permitida legalmente a poligamia, as pessoas mais cultas da população mostram cada vez maior propensão para a monogamia voluntaria. Encontram-se neste ponto sob a influencia da Europa; porém, ainda quando alguns jovens persas progressistas assegurem que a poligamia está agonizando, isso é um exagero. Em todas as ocasiões se ouve falar de persas que têm um harem com muitas mulheres por considerarem a infidelidade como um desporte, um privilegio e até como um dever masculino.

Não ha que supôr unicamente que são as classes abastadas que cultivam a poligamia. O autor deste artigo conhece um porteiro que tem três mulheres e uma numerosa prole. Tambem sabe de um mendigo que possui um grande harem de mulheres de mau porte e famintas. O marido que tenha espirito empreendedor casa-se quantas vezes possa, visto quantas mais mulheres e filhos tiver, tantas mais são as pessoas que mendigam para ele.

No geral são os homens ricos que dispõem de familias de magnitude imponente. O antigo regente da Persia, ou o ultimo shah, tem mulheres ás dezenas e um sem numero de filhos. Alguns comerciantes ricos sustentam tambem familias numerosas. Um destes, por exemplo, tem mais de 100 mulheres, e um grande numero de filhos, quasi todos da mesma idade.

Persia é todavia um país feito para o sexo forte. E' muito raro vêr numa oficina uma mecanografo. Segundo a compreensão persa a casa e o lar são os locais onde deve permanecer a mulher. De todas as maneiras, aumentam dia a dia os sintomas para uma mudança a este respeito. Por exemplo, muitas persas de ideias modernas mandam as suas filhas á escola. As raparigas vão protelando indefinidamente o uso do veu, e em Teheran ha já muitas mulheres que jámais o usarão.

De tempos em tempos, mulheres persas se apresentam nos concertos como cantoras, sem veu, vestidas á europeia, pintadas e maquiladas... ha muito poucos anos foram apedrejadas. Sem duvida alguma a inteligencia do país propugna cada vez mais pela liberdade da mulher, sendo apenas uma questão de tempo para essa ideia se tornar numa realidade.

E' tipico a este proposito o facto de que recentemente se celebrará em Teheran um Congresso Oriental feminista. Se bem que a maior parte das mulheres que assistiram a ele não eram persas, e apesar de que o papel principal do Congresso foi desempenhado por homens, a filha maior do shah assumiu o patronato do Congresso. Não assistiu pessoalmente, porém, a simpatia que por ele demonstrou é caracteristica dos sintomas dos tempos futuros.

Como na maior parte das cidades do Oriente, tambem em Teheran ha legiões de prostitutas. Isto é prova eviente de que o veu e a virtude não estão necessariamente reunidos. De vee em quando levantam o veu, para mostrar o seu rosto, porém, geralmente e acaso por premeditado interesse, rendem culto aos severos costumes que proibem á mulher descobrir a cara na presença de homens estranhos. —(United Press).

A mais recente colonia francesa

PARIS, julho.—O vasto imperio colonial da França aumentou oficialmente ha pouco, com cinco ilhas e uns escolhos de coral no Mar Amarelo.

Tanto a Marinha como os editores dos livros para as escolas receberam instruções correspondentes para fazerem nos mapas e livros as respectivas emendas, a fim de que todos saibam a quem pertencem essas ilhazitas, situadas a uns 600 quilometros a oeste das Filipinas.

O interesse da França por estas ilhas é puramente militar. Para impedir que, em caso de guerra outras potencias possam dominar absolutamente o Mar Amarelo, a França tinha a necessidade de uma base naval mais ou menos eficiente naquelas paragens. As ilhas agora anexadas oferecem essa vantagem, como tambem as suas baías parecem ser portos ideais para hidro-aviões, para submarinos e para pequenos cruzadores; as grandes unidades, no entanto não podem aproximar-se das ilhas, que estão rodeadas de escolhos perigosos e pouco conhecidos.

Os chineses que habitam as ilhas têm primitivas plantações de côcos, de chá, de batatas e de mangas; tambem têm obtido até agora bons beneficios com a abundante caça de tartarugas. Em 1925 os japoneses foram a estas ilhas em procura de fosfatos, mas abandonaram-nas pouco depois, não tendo ficado deles, como recordação, mais por uma tabua de madera, em que uma das ilhas com o seguinte letreiro:

Ti-Mung, timoneiro de uma barca, cheguei aqui em março, não tendo encontrado ninguem».

Depois de ter sido içada, com toda a solenidade, a bandeira francesa sobre as ilhas, enterraram-se dentro de garrafas os documentos relativos á anexação, ficando o local marcado com pedras.—(United Press).

As agressões da Alemanha

á integridade da Austria

PARIS, 5.—A proposito das possibilidades duma diligencia conjunta da Inglaterra, França e Italia, junto do governo do Reich, «Le Temps» diz que a questão posta nesses termos arrisca-se a ser desviada do verdadeiro caracter que se deve dar ao assunto e que o verdadeiro terreno sobre o qual a situação deve ser colocada é o tratado de Versailles, cujo artigo 80.º diz o seguinte: «A Alemanha reconhece e respeitará estritamente a independencia da Austria, cujas fronteiras serão fixadas por tratado entre aquele Estado e as principais potencias aliadas, reconhecendo outrossim que essa independencia será inalienavel, salvo consentimento da S. D. N.».

Diz ainda aquele jornal que aqueles que do outro lado da Mancha opinam que a diligencia em questão deverá ser feita sómente pela França e pela Italia, apoiadas pela Grã-Bretanha, não vêem o problema claramente, por isso que a Inglaterra, tendo assinado o tratado, é forçada a agir para que o artigo 80.º seja respeitado.

Quanto á evocação do Pacto dos Quatro, afirma o mesmo orgão, se bem que ele se limite á cooperação dos quatro paises signatarios em assuntos que lhes digam unicamente respeito, o que aliás foi sempre de principio a tese francesa, poderia perfeitamente aplicar-se á Alemanha, evocando o espirito geral do pacto, por isso que introduzindo-se, da maneira mais inadmissivel, na politica interior da Austria, falta ao compromisso de ordem geral que assinou com a França, Grã-Bretanha e Italia.—(Havas).

O protesto das potencias

LONDRES, 5.—A Italia já fez uma diligencia junto do governo alemão por causa dos vôos sobre o territorio austriaco efectuados por aviões alemães que espalharam manifestos contra o governo de Dollfuss. O embaixador da Gran-Bretanha foi encarregado de ir hoje ao ministerio dos Estrangeiros apresentar um protesto. E o embaixador da França em Berlim entregará hoje tambem ao governo do Reich uma nota identica á do seu colega britanico.—(Havas).

Vaga de calor na Inglaterra

A debandada para as praias

LONDRES, 5.—A alta temperatura destes ultimos três dias, que chegou a 85 graus Farenheit, fez avançar as ferias de agosto, que deviam começar uma semana mais tarde. O movimento de automoveis nas estradas tem sido enorme e as companhias de caminho de ferro têm-se visto forçadas a pôr em movimento mais de 500 comboios extraordinarios por dia. Mais de 60 aviões, completamente cheios, asseguraram o serviço de passageiros entre a Inglaterra e o continente. O ministro dos Transportes e Comunicações fez publicar um aviso aconselhando os condutores de automoveis a usarem da maxima prudencia, em virtude da aglomeração de veiculos nas estradas.—(Havas).

O caso da boneca de Benfica

Parece que o caso a que ontem nos referimos é apenas um reclame bem imaginado á novela detectivesca que o jornal infantil "O Senhor Doutor" começou a publicar hoje e que está certamente destinada a um verdadeiro sucesso.

Trata-se dum Concurso para ser resolvido durante as férias e em que se põe á prova a argucia e a sagacidade da pequenada.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$30	109$90
Paris	1$29,3	1$30
Madrid	2$75,6	2$77,1
New-York	24$26,1	24$39,5
Zurich	6$39,1	6$42,6
Roma	1$73,3	1$74,2
Bruxelas	4$60,9	4$63,5
Amsterdão	13$32,1	13$39,4
Berlim	7$87,4	7$91,7
Praga	$98	$98,6
Rio de Janeiro	2$00	2$00,8
Libra ouro	—	—

GLOSURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

SUM E' o limpa metais que vence

COMO NOS FILMES...

O assalto a fingir

no largo da Biblioteca

e a sorte do empregado que simulou o roubo

Ficou ontem mesmo esclarecida aquela ocorrencia misteriosa a que nos referimos de um assalto rocambolesco num estabelecimento de aparelhos de T. S. F. do largo da Biblioteca.

O chefe Xavier, uma vez feita a prova da pontaria com o canivete, prova que logo de entrada denunciou a inocencia do truque, conseguiu, após um apertado interrogatorio feito á «vitima», obter dela a confissão de que fôra tudo uma fita de cinema engendrada para remedeio de um percalço.

Foi a fingir o assalto, foram a fingir os sôcos, foi a fingir a perda dos sentidos Só não foi a fingir a aflição em que o Rafael Ferreira se viu por causa de 120 escudos que perdera e que não sabia como repôr.

O rapaz contou tudo. Contou o entrecho todo do seu filme.

Perdera 120$00 que eram dos patrões. Sendo pobrissimo, pois vive na maior miseria e não tem sequer onde dormir, como havia de ele, que é honrado e orgulhoso, salvar-se dum embaraço daqueles?

Se confessasse, não o acreditariam. Se não confessasse, ninguem o livraria da fama de gatuno. Se roubasse para indemnizar os patrões, mais agravava ainda a sua já complicada situação.

Restava-lhe a solução do cinema. Estudou-a, amadureceu-a, e decidiu-se por ela; só não tendo calculado bem o «gag» da entrada da policia e um ou outro pormenor que tornava a fita ingenua em demasia.

Os patrões do ignorado «realizador», srs. engenheiros José Antonio Rodrigues e Joaquim Costa Mesquita, quando souberam a verdade toda, condoeram-se do rapaz, cuja situação de miseria desconheciam, e longe de o castigar, resolveram tomá-lo á sua protecção. Alugaram-lhe um quarto e vão empregá-lo durante um mês noutro trabalho, a vêr como se porta. Se der boa conta de si, voltará para a oficina.

Como se tratava de uma fita, o caso acabou como acabam habitualmente as fitas cinematograficas. O Rafael foi posto em liberdade; vai ser muito falado na geral; e o publico aplaudirá, sobretudo quando souber— e vamos dizer-lho agora á laia de remate—que ele passava fome e não tinha cama porque gastava o dinheiro todo dos ordenados a comprar presentes para a namorada.

A esquadrilha italiana

regressa por Lisboa

A Italcable recebeu hoje a comunicação oficial de que o general Balbo resolveu definitivamente regressar á Europa com a sua esquadrilha via Açôres e Lisboa.

A data da partida depende das condições meteorologicas, mas deve ser antes do dia 10, conforme já veio a publico.

Fugir do calor
para os magnificos Terraços do
Hotel Atlantico
Monte Estoril
onde ha concerto todos os domingos desde o almoço até á noite

EM SANTA CLARA

Foi julgado

por um conflito tecnico o aviador Ribeiro da Fonseca

Ha tempos, por motivos de ordem tecnica, houve uma troca de notas entre o sr. brigadeiro Silveira e Castro, director da Arma de Aeronautica Militar, e o tenente-coronel aviador sr. Ribeiro da Fonseca, comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação *Republica*, da Amadora.

Por tal razão, suscitou-se um processo disciplinar que hoje teve o seu epilogo, na sala do 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara.

Presidiu á audiencia o sr. general Machado, sendo juiz auditor o sr. dr. Almeida Homem, promotor o sr. brigadeiro Aguiar, defensor oficioso o sr. major Simões, e vogal o sr. tenente-coronel Valente.

Na sala viam-se muitos aviadores, especialmente da Amadora.

Não houve testemunhas de acusação. E as de defesa foram os srs. general Silva Basto, chefe do Estado Maior do Exercito, brigadeiro Valadas, inspector da arma de Cavalaria, coronel D. Luiz da Cunha e Meneses, comandante do regimento de cavalaria 7, coronel Cifka Duarte, inspector da arma de Aeronautica, e coronel Lopes Mateus, antigo ministro da Guerra.

A audiencia começou depois das 14 horas, tendo o sr. presidente, logo de inicio, declarado que, por ter duvidas, queria que o sr. juiz auditor se pronunciasse sobre se o acto devia ser publico ou secreto.

O sr. dr. Almeida Homem citou um artigo do Codigo, para justificar a sua opinião de que a audiencia não devia ser publica, pelo que os assistentes tiveram que sair da sala.

* * *

A' hora a que fechamos o nosso jornal continua a audiencia, devendo o sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca ser absolvido.

Codos e Rossi partiram

para tentar bater o "récord" de distancia em linha recta

NOVA YORK, 5.—Partiram esta manhã, ás 5 e 41, do aerodromo de Floyd Bennett, os aviadores franceses Codos e Rossi, que vão tentar bater o «récord» de distancia em linha recta. Os aviadores seguem a linha de Paris e só aterrarão quando o deposito de gasolina estiver completamente esgotado. Levaram cinco frangos, trinta e seis laranjas, vinte e quatro limões e café.—(Havas).

Furto duma trompa

O agente David da P. I. C. procura descobrir o paradeiro de João dos Santos Picardo, residente na rua do Duque, patio do Felix, o qual, tendo pedido emprestado ao secretario duma sociedade recreativa musical, da estrada da Circunvalação, uma trompa que vale 1.500$00, a foi empenhar por 100$00, vendendo depois a cautela por 50$00.

O referido instrumento foi apreendido e entregue ao seu legitimo dono.

Abuso de confiança

A Sociedade Electro Conservadora Lda. queixou-se á policia contra um seu empregado que desapareceu com vario material electrico no valor de 2.000$00, que lhe fôra confiado para vender á comissão.

Conferencia Imperial

O sr. dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias, esteve hoje a trabalhar com o sr. dr. Oliveira Salazar na revisão dos decretos elaborados durante a Conferencia Imperial a publicar brevemente.

EXERCITO E MARINHA

O aviso de 2.ª classe «Gonçalo Velho» deve receber, na terça feira, a visita do sr. ministro da Checo-eslovaquia entre nós.

AGITAÇÃO EM CUBA

O general Machado

ameaça os operarios com a suspensão de garantias

HAVANA, 5.—Chegaram a esta capital, vindos de varios pontos da provincia onde ainda reina tranquilidade, 300 guardas rurais que vêm ajudar a manter a ordem na capital, se os grévistas a alterarem. O presidente Machado anunciou que castigará severamente todo e qualquer acto sedicioso que os grévistas cometerem, mandando avisar disso os grévistas por meio de editais lidos e afixados nas praças publicas. Acrescentou que declarará o estado de guerra em todo o país, se os actos dos grévistas a isso o forçarem.

Na cidade de Santa Clara os sapateiros, carpinteiros, padeiros e pedreiros aderiram á gréve.

Foi mandado para Cienfuegos um esquadrão de cavalaria, a fim de reforçar a força publica local, com o objectivo de evitar os desmandos dos grévistas.—(United Press).

A questão politica

HAVANA, 5.—A gréve geral de transportes estende-se por toda a ilha e não deixa de ter relação com a situação politica geral. Os esforços de mediação que o embaixador dos Estados Unidos leva a efeito, não são bem acolhidos nos circulos governamentais. O presidente Machado dirigiu uma mensagem ao governo americano preguntando até que ponto apoiava o seu embaixador em Cuba. Roosevelt respondeu que concordava, sem quaisquer reservas, com os esforços do seu embaixador para restabelecer um regime normal indispensavel ao ressurgimento economico. Alguns circulos da oposição receiam que a atitude do general Machado se torne tão intransigente, que seja inevitavel uma intervenção dos Estados Unidos.—Havas).

Caiu o balão em que Settle

pretendia subir á estratosfera

CHICAGO, 5—O tenente da marinha norte-americana sr. Settle iniciou ás 4 horas da manhã (hora local) a sua ascenção á estratosfera. sozinho, porque á ultima hora Jean Piccard, irmão do professor Piccard, desistiu de o acompanhar. O balão a bordo do qual se encontrava Settle ergueu-se no espaço, partindo de "Soldiers Field" com grande lentidão, não indo alem de 500 metros de altura e dando a impressão ao publico que assistia de que ia aterrar. De facto, assim sucedeu. Pouco depois, o globo começou a descer vertiginosamente, não podendo evitar a queda e acabando por se estatelar na linha ferrea, a tres milhas de distancia do ponto de partida. A barquinha sofreu grossas avarias; o piloto ficou ileso.—(United Press).

Receiam-se disturbios graves

na Irlanda

provocados pelos «camisas azuis»

TNBLIN, 5.—Em face do receio de graves disturbios, foram hoje ocupados pela força publica os edificios do Estado e o Parlamento, no qual as tropas se alojaram e conservarão durante algumas semanas.

A situação é melindrosa, em consequencia das divergencias existentes entre o governo e o sr. O'duffi, chefe dos «camisas azuis».

De Valera, discursando na ultima quarta-feira, protestou contra a existencia de grupos armados, como os «camisas azuis», que podem levar o país á guerra civil.—(United Press).

O MOMENTO POLITICO

Algumas declarações

do ministro do Interior

sôbre o problema da ordem e os serviços de Assistencia

O sr. capitão Gomes Fereira concedeu ao «Diario da Manhã» uma entrevista sobre os principais assuntos que correm pela sua pasta.

Referindo-se á questão da ordem publica, o sr. ministro do Interior considerou-a ha bastante tempo resolvida.

Hoje, e felizmente para a nação, a ordem é uma realidade.

«A força armada, acrescenta, que tem já prestado ao país tantos serviços na sua manutenção, conserva-se unida em volta das aspirações do 28 de maio, que é obra sua e que não deseja por nenhum modo renegar.»

O sr. ministro do Interior aludiu á necessidade da colaboração do seu ministerio na edificação definitiva do estado novo, e ainda a vantagem de interessar a mocidade na obra de ressurgimento patrio a que se está procedendo.

«Urge crir, declarou, em todo o país uma mentalidade politica para cuja formação os novos podem contribuir largamente».

Pelo ministerio do Interior passa uma multidão de assuntos que se prendem intimamente com a vida e a estrutura local de todo o país, e, segundo o sr. capitão Gomes Pereira, a unidade á elevação de criterio com que forem tratados ha de contribuir para a preparação do estado novo.

Largamente se ocupou o sr. ministro do Interior, na sua entrevista, dos serviços de assistencia definindo o que pensa a seu respeito.

Antes de tudo é necessario indagar cuidadosamente como vivem os varios organismos de assistencia do país e como correspondem e podem vir a corresponder ás necessidades a cuja satisfação se destinam.

Em seguida deve assentar-se num verdadeiro criterio de assistencia, e integrar, num plano geral, toda a actividade dêste genero.

O estado não pode nem deve ter a pretetnsão de ser o unico realizador, em materia de assistencia; mas pode e deve ser o seu unico orientador.

Conhcimento das realidades, estabelecimento dum plano exequivel, arranjo dos serviços em ordem e um bom rendimento social, são, portanto, as operações sucessivas para a resolução do assunto.

Esse problema, declarou o sr. ministro do Intetrior, urge solucioná-lo completamente e duma vez para sempre.

A odisseia do "Gumersindo"

VIGO, 5.—O navio "Gumersindo", que foi encontrado á deriva por um paquete americano, ao largo do Cabo Villano, entrou neste porto a reboque daquele vapor. Tinha perdido o leme e ha quatro dias que navegava ao sabor das ondas. A tripulação já perdera a esperança de se salvar.—(Havas).

O Vaticano na S. D. N.?

GENEBRA, 5.—Afirma-se que na proxima reunião do Conselho da S. D. N. será apreciada a possibilidade de o Vaticano ingressar no organismo genebrino. — (Americana).

A guerra mais do que nunca está travada contra as moscas, os mosquitos, os percevejos, as traças, as baratas....
FLY-TOX! FLY-TOX! FLY-TOX!